

VIDAS DE PROFESSORES HOJE: DESAFIOS E TRANSFORMAÇÕES

CONGRESSO INTERNACIONAL

5 A 7 DE JUNHO DE 2025



NETLIVES – NEW TEACHERS' LIVES

PROGRAMA E RESUMOS

PROGRAM AND ABSTRACTS

MAIO de 2025

Título

Vidas de Professores Hoje: Desafios e Transformações. Programa e Resumos

Coordenação

Luís Grosso Correia

Organização

Andressa Godoy, Angélica Monteiro, Leanete Thomas Dotta, Luciana Joana, Paula Batista e Rita Tavares de Sousa

Edição

CIIE - Centro de Investigação e intervenção Educativas da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)

Capa

Andressa Godoy e Luís Grosso Correia

ISBN

978-989-8471-75-8

Data de edição

Junho de 2025

Suporte:

Eletrónico

Este trabalho foi parcialmente apoiado por fundos nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto FYT-ID (ref.^a PTDC/CED-EDG/1039/2021). Foi também apoiada pela FCT através do financiamento plurianual do CIIE (UIDB/00167/2020; UIDB/00167/2020; e UID/00167:Centro de Investigação e Intervenção Educativas).

Todo o conteúdo desta publicação, exceto onde esteja identificado, está licenciado sob uma [Licença Creative Commons](#) que permite simultaneamente a partilha do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta publicação.

A expressão escrita dos textos é da exclusiva responsabilidade dos autores.



qualitativa através da investigação-ação, com dispositivos de roda de conversa, questionário, entrevistas, acompanhamento diário de notas e triangulação de dados construídos. A escuta das crianças e suas famílias na interlocução com o acompanhamento e escutas docentes neste movimento de acolhimento e inserção das crianças contribuíram construção de reflexões, construção, planejamento e acompanhamento de modo respeitoso, significativa e afetuosa evidenciando a criança como centro do planejamento escolar e precípua função sociocultural da escola, dinamizando ações do cuidar e educar e promover a ações em compartilhamento com as famílias.

NetL-34307 Escolas felizes: um estudo de caso

Maria de Fátima Barreto - LE@D, Universidade Aberta

Filipa Seabra - LE@D, Universidade Aberta

Patrícia Gramaxo - LE@D, Universidade Aberta

Abstract / Resumo

A felicidade nas escolas desempenha um papel crucial no bem-estar dos stakeholders que intervêm no processo de ensino e de aprendizagem e na construção de um ambiente educativo sustentável e de qualidade. A existência de ambientes de aprendizagem positivos, tornam a aprendizagem mais eficaz e duradoura (Seligman, 2008; 2011). Os alunos que frequentam escolas onde a felicidade é promovida apresentam um desempenho acadêmico superior, maior envolvimento nas atividades escolares e um desenvolvimento emocional mais saudável (Gramaxo, 2023). Segundo Dias (2021) “há provas irrefutáveis de que as crianças e os jovens aprendem mais eficazmente se forem felizes no seu trabalho acadêmico” (p. 158). As experiências de aprendizagem mais significativas ocorrem dentro e fora da sala de aula, através de metodologias inovadoras, com tecnologias digitais, trabalho em grupo, participação em projetos culturais e visitas de estudo. A existência de espaços de socialização bem estruturados, como recreios adequados às idades dos alunos, são aspetos fundamentais para a promoção da felicidade no contexto escolar (Gramaxo, 2023). Na presente comunicação, propomo-nos apresentar um plano de investigação centrado num estudo de caso. Ali, aplicaremos os questionários de avaliação da felicidade da escola a partir das perspetivas de vários stakeholders (pais/encarregados de educação, alunos e professores), que cruzaremos com um conhecimento mais aprofundado, com base em entrevistas, de aspetos que podem ser melhorados com vista a incrementar essa felicidade.

NetL-45876 A influência da escola na construção da identidade de gênero no ensino de Química no Brasil: percepções docentes e impactos na escolha profissional

Rachel Belmont Madeira da Costa - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Viviane Gomes Teixeira - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Abstract / Resumo

A escola é um espaço de formação não apenas acadêmica, mas também social e cultural. No Brasil, as desigualdades de gênero ainda moldam as trajetórias escolares e profissionais de meninas e meninos, muitas vezes de forma sutil, mas profundamente enraizada. Este estudo investiga como o ensino da Química influencia a construção da identidade de gênero dos estudantes e sua relação com as Ciências Exatas e da Natureza. A pesquisa foi realizada com uma professora e um professor de escolas da rede pública do Rio de Janeiro, através de uma entrevista semiestruturada baseada nos conceitos de habitus e campo [1] da Teoria Social de Pierre Bourdieu. Da análise de conteúdo [2], emergiram duas categorias centrais: “Visão